

Ordenação Episcopal do Dom Leandro M. Alves, Bispo de Baucau
Discurso de felicitações do Monsenhor Marco Sprizzi
Encarregado de Negócios a.i. da Santa Sé em Timor-Leste
21 de Julho de 2023

Em.mo. Senhor Cardeal, Dom Virgílio do Carmo da Silva, Arcebispo Metropolitano de Díli,

Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. José Ramos-Horta,

Exmo. Dom Norberto do Amaral, Bispo de Maliana e Presidente da Conferência Episcopal Timorense e demais Bispos,

Exmo. Sr. Primeiro Ministro, Sr. Kai Rala Xanana Gusmão, Distintas Autoridades, prezados Padres, reverendas Madres, irmãos e irmãs em Cristo,

É com imensa alegria que participo, como Representante do Santo Padre em Timor-Leste, nesta maravilhosa Celebração da ***Ordenação Episcopal do Dom Leandro Maria Alves como segundo Bispo da Diocese de Baucau.***

Trago-vos, antes de tudo, a Bênção e as felicitações do Santo Padre o Papa Francisco, que escolheu e nomeou o então Padre Leandro, depois de aprofundada pesquisa da Nunciatura Apostólica, como novo Pastor desta amada Diocese, sucessor do saudoso Dom Basílio do Nascimento.

Hoje, nós expressamos ação de graças a Deus pela Ordenação Episcopal de Dom Leandro. Manifestamos o nosso louvor e suplicamos as bênçãos de Deus para o novo Bispo e pela Diocese de Baucau, que muito pacientemente esperou seu novo Pastor, assim como também pela Arquidiocese de Díli, a qual agradecemos na pessoa do Sr. Cardeal Arcebispo, Dom Virgílio, de ter regalado o dom precioso do Dom Leandro, filho da Arquidiocese de Díli, mas, a partir de hoje, Pai e Pastor da comunidade católica de Baucau.

O ministério episcopal na Igreja é belo e exigente, com tantos desafios pastorais e tarefas. Como dizer “sim” e permanecer fiel à missão que o Senhor confia? A resposta nós encontramos na Palavra de Deus proclamada. Para ser fiel à grande tarefa da missão, abraçar o ministério apostólico confiado, é preciso antes de tudo ter fé em Jesus, que se expressa como confiança em Deus, que nos leva a caminhar sempre com

ele fazendo o bem, sem jamais desanimar nem desistir. O belo lema episcopal de Dom Leandro, “*Caminhou fazendo o bem*” (“*Pertransivit benefaciendo*”), em Tetum “**Nia lao’o lemorai hodi halo diak**”, extraído dos Atos dos Apóstolos, expressa esta atitude a ser cultivada, de caminhar com confiança nas pegadas do único Mestre e seguir o seu exemplo em fazer o bem.

Jesus prometeu estar sempre com aqueles que ele envia em missão. Caro Dom Leandro, nos momentos em que se torna difícil reconhecer os frutos da missão, nos momentos em que os desafios parecerem maiores que nossas forças, possa Vossa Excelência ser confiante na Sua Palavra e ouvir a voz de Jesus que, como no Evangelho que foi proclamado nesta Missa, lhe diz: “Não tenhas medo, Eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo” (cf. Mt 28).

O báculo episcopal costuma ser belo, artisticamente adornado, porém, pesado! Portanto, aquele que o recebe, em sua fragilidade, não teria forças para carregá-lo a não ser contando com as mãos fortes e misericordiosas do Senhor, com as mãos ternas de nossa Mãe celestial, e com as mãos fraternas e acolhedoras dos presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas da Diocese. No bispo, circundado pelos seus sacerdotes, está presente entre vós o próprio Senhor, Sumo Sacerdote por toda a eternidade. O bispo exerce o próprio ministério sustentado pelo amor de Cristo e dos irmãos, pela graça de Deus e pela gratuidade do amor de tantas pessoas.

Nosso Senhor Jesus Cristo enviou os doze Apóstolos ao mundo para que, cheios do poder do Espírito Santo, anunciassem o Evangelho a todos os povos. Mas, para ser anunciador fiel da Palavra, verdadeiro missionário, é preciso conservar sempre o coração de discípulo, continuamente disposto a aprender com o Mestre para poder ensinar. Sobre a cabeça do novo bispo, durante a prece de ordenação, é colocado aberto o Livro dos Evangelhos. O seu modo de pensar, de sentir e agir, sejam sempre iluminados pela Palavra de Deus, com a unção do Espírito Santo.

Com efeito, “Episcopado” é o nome de um serviço, não de uma honra, porque ao bispo compete mais servir do que dominar, segundo o mandamento do Mestre: «Quem for o maior entre vós, seja como o menor. E aquele que mandar, como o que serve».

Caríssimos irmãos e irmãs, caríssimo Dom Leandro, para assumir a missão que o Senhor lhe confia na Igreja, o Bispo, como já acenei, necessita também dos irmãos e irmãs. O povo e os Pastores somos chamados a caminhar unidos, a conviver fraternalmente e a trabalhar juntos. Cada um é chamado a evangelizar, a avançar “fazendo o bem”, testemunhando a beleza da fé. A evangelização é tarefa coletiva, comunitária, a ser assumida em comunhão. “Ide e anunciai o Evangelho”, diz Jesus, recorrendo à forma plural. No mundo marcado por conflitos, agressividade e divisões, nós somos convidados a compartilhar, na Igreja, a tarefa de promover a unidade, a reconciliação e a paz entre todos. Portanto, o “sim” ao convite de Jesus para ir e anunciar o Evangelho, sustentado pela graça de Deus, conta sempre também com o apoio fraterno dos que caminham conosco.

Excelentíssimo Dom Leandro, tenha certeza de contar sempre com a oração, a presença fraterna e a colaboração de tantos irmãos e irmãs, a começar pelos sacerdotes, as religiosas e religiosos e os fieis leigos! E conte sempre também com o apoio e a amizade da Nunciatura Apostólica!

Por fim, a solene Liturgia de hoje, durante a qual foi lida a Bula de nomeação assinada pelo Santo Padre, nos leva a olhar, de modo especial, para o Sucessor de Pedro, o Papa Francisco. Aqui o fazemos com cordial afeto e gratidão, por ele rezando. Caro Dom Leandro, lembre-se sempre de exercer o episcopado em profunda comunhão com o Santo Padre e com o colégio episcopal, a começar da Conferência Episcopal Timorense, da qual você foi Secretário Executivo, promovendo a unidade da Igreja e zelando pela integridade da fé.

Obrigado, de coração, caríssimo Dom Leandro, por ter aceitado generosamente o ministério episcopal como bispo desta nobre diocese de Baucau. Conte sempre com a proteção materna de Maria e do glorioso São José, Padroeiro da Diocese. Ele o acompanhe com sua intercessão e exemplo de servo justo e fiel do Senhor no exercício do seu ministério episcopal.

Louvado seja N.S.J.C.! Amem